



IMPLEMENTAÇÃO DO PLANIFICA SUS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CAMARAGIBE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Vinicius Alves De Freitas 1

Isabela Celeste de Moraes Ferreira Neves 2

Robéria Carvalho Gomes 3

Vilma Costa De Macedo 4

Introdução: A Estratégia Planifica SUS tem como objetivo aprimorar a organização e a qualificação dos processos de trabalho na Atenção Primária à Saúde (APS), fortalecendo a integração com a Atenção Ambulatorial Especializada. Durante o estágio na unidade básica de saúde Bairro Novo, em Camaragibe, foi realizada uma ação educativa que abordou a Etapa 4.1 do Planifica SUS, destacando o acolhimento e a classificação de risco de usuários com condições agudas e crônicas agudizadas. O objetivo foi sensibilizar a equipe sobre a importância de fluxos bem definidos e fortalecer a prática clínica no cuidado integral ao paciente. **Metodologia:** A ação educativa foi estruturada em formato de apresentação interativa e contou com a participação de enfermeiras e agentes comunitárias de saúde. Inicialmente, foi realizada uma breve contextualização sobre o Planifica SUS e sua relevância para a APS. Em seguida, foram apresentados conceitos e práticas relacionadas ao acolhimento, classificação de risco e manejo de condições agudas e crônicas agudizadas. O método incluiu estudo de casos fictícios para estimular a aplicação prática dos conceitos. Ao final, abriu-se espaço para discussão e troca de experiências, buscando alinhar as práticas à realidade local. **Resultados:** A atividade alcançou um engajamento significativo da equipe, promovendo reflexões sobre os desafios e as potencialidades do acolhimento e da classificação de risco na APS. As enfermeiras relataram maior clareza sobre a aplicação de protocolos e a importância de priorizar usuários de acordo com a gravidade clínica. As agentes comunitárias de saúde destacaram o impacto positivo da abordagem na comunicação entre equipe e usuários, sugerindo que estratégias como essa contribuem para otimizar o acesso ao serviço e reduzir a sobrecarga nas unidades. Como produto final, foi elaborado um plano de ação para fortalecer os fluxos de acolhimento, incluindo capacitações periódicas. **Conclusões:** A implementação da etapa 4.1 do Planifica SUS evidenciou a relevância de ações educativas para a qualificação do trabalho na APS. A integração entre os diferentes profissionais favoreceu a compreensão coletiva sobre o acolhimento e a classificação de risco, contribuindo para a organização do cuidado e a melhoria do atendimento à população. Sua implementação também demonstrou ser uma estratégia eficaz para estruturar práticas mais resolutivas e humanizadas na APS. **Referências:** Brasil. Ministério da Saúde. Planifica SUS: Organização da Atenção Ambulatorial Especializada em Rede com a Atenção Primária à Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2019; Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização. Acolhimento e Classificação de Risco nos

1 Universidade Federal De Pernambuco, Educação Permanente, e-mail: vinifreitas215@gmail.com 2 Prefeitura Municipal de Camaragibe, Enfermeira Estratégia de Saúde da Família, e-mail: belacmoraes19@gmail.com 3 Prefeitura Municipal de Camaragibe, Enfermeira Estratégia de Saúde Da Família, e-mail: roberiacarvalho@hotmail.com 4 Universidade Federal De Pernambuco, Docente do Curso de Enfermagem da UFPE, e-mail: vilma.macedo@ufpe.br

Serviços de Urgência. Brasília: Ministério da Saúde, 2009; Secretaria Municipal de Saúde. Relatório de Gestão da Atenção Primária à Saúde: SMS, 2023.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Planifica SUS; intervenção